

Oração a São José

A vós São José, recorremos na nossa tribulação, e depois de ter implorado o auxílio da vossa Santíssima Esposa, cheios de confiança, solicitamos o vosso patrocínio.

Por esse laço sagrado de caridade que vos uniu à Virgem Imaculada Mãe de Deus, e pelo amor paternal que tivestes para com o Menino Jesus, ardentemente suplicamos que lanceis um olhar benigno à herança que Jesus Cristo conquistou com o seu Sangue, e nos assistais, nas nossas necessidades, com o vosso auxílio e poder.

Protegei, oh! guarda providente da Divina Família, a raça escolhida de Jesus Cristo;

Afastai para longe de nós, oh! Pai amantíssimo, a peste do erro e do vício; assisti-nos do alto do céu, oh! nosso fortíssimo sustentáculo, na luta contra o poder das trevas;

E, assim como outrora salvastes da morte a vida ameaçada, do Menino Jesus assim também defendei agora a Santa Igreja de Deus contra as ciladas dos seus inimigos e contra toda a adversidade.

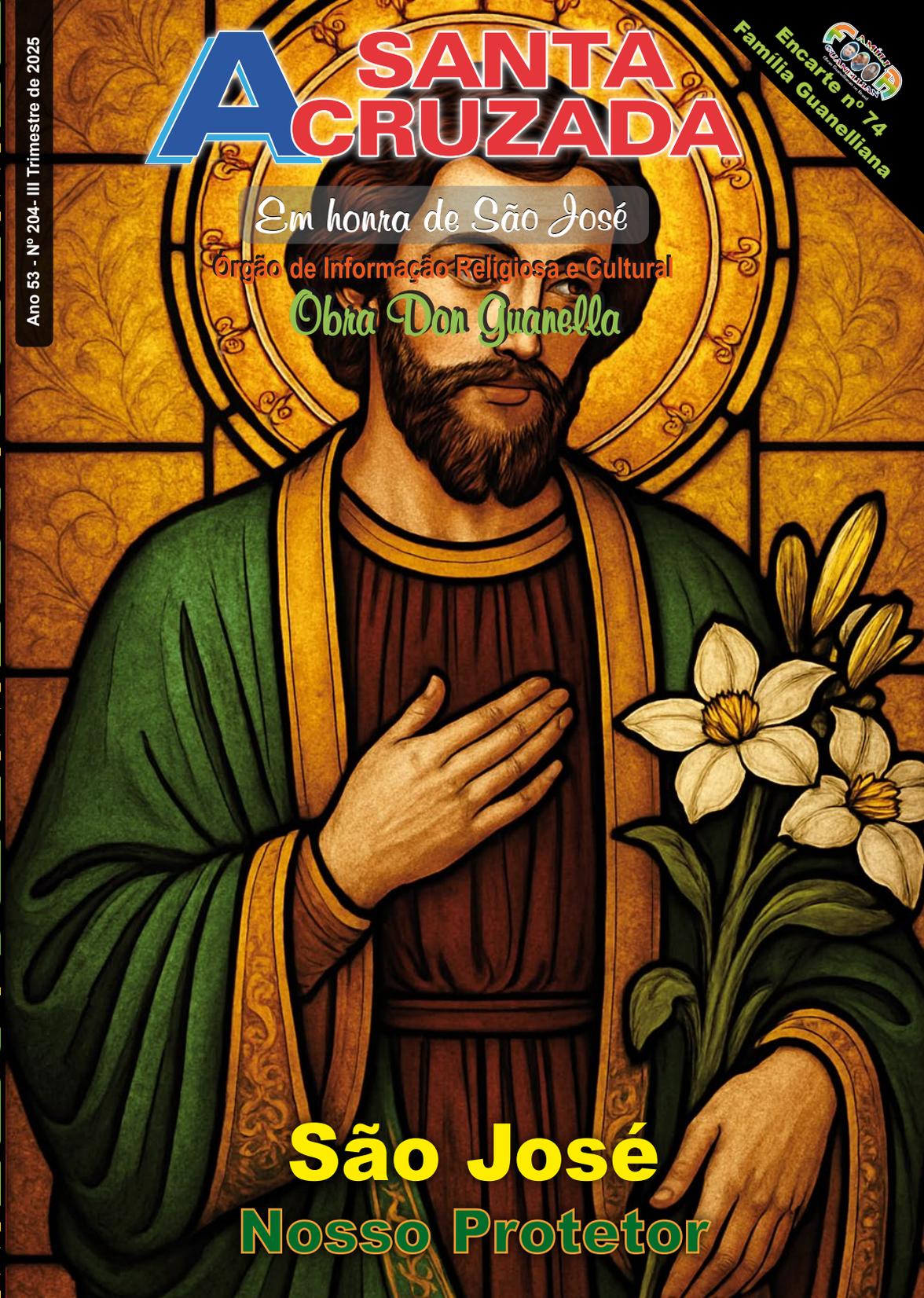
Amparai a cada um de nós, com vosso constante patrocínio, a fim de que a vosso exemplo e sustentados com o vosso auxílio, possamos viver virtuosamente, piedosamente morrer, e obter no Céu a eterna bem-aventurança. Amém.

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella



São José
Nosso Protetor

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Matrícula de Oficinas impressoras e
de Jornais e outros periódicos, fls 90
N° 102, livro "B" N°1. 1° Cartório de
Títulos e Documentos e Pessoas
Jurídicas de Porto Alegre – RS,
21/04/1981

Canais

www.guanellianos.com
@guanellianos

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

Redação e editoração

Pe. Rudinei Orlandi – SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Colaboração

Luani Griggio Langwinski
Marilaine Brizola
Pe. Luis Ovelar - SdC
Pe. Odair Danieli - SdC
Pe. Renan Rafael - SdC
Ir. Vinicius Mariano - SdC

Impressão e acabamento

Gráfica ANS

Assinatura anual
R\$ 65,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil

Av. Benno Mentz, 1560 – Vila Ipiranga
Cep: 91370-020 – Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3348-9734 ☎ (51) 9294-9739

Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

- 03 Editorial
- 06 Devoção a São José
- 09 Atualidade
- 11 Devoção Mariana
- 14 Beata Clara
- 17 Espaço Jovem
- 19 Espiritualidade Guanelliana
- 22 Vocação, um chamado
- 24 Memórias Guanellianas
- 27 Homenagem
- 29 Contribuições, consagrações e orações

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

Rosália Bonani

Paraná

Terezinha Ascari
Onilva Vogt

Rio Grande do Sul

Irmã Ida Ferronato

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho

Este espaço é para

Você Zelador

Seja um Zelador e ilumine vidas! Una-se à
Pia União de Trânsito de São José

para espalhar esperança e
conforto espiritual.

Torne-se o elo da devoção
e faça a diferença hoje mesmo.
Contate-nos agora pelo Email:

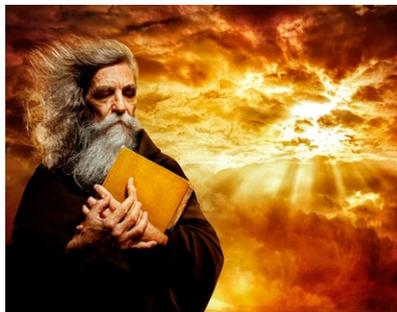
contatopiauniao@gmail.com!



Profetas: chamados e enviados

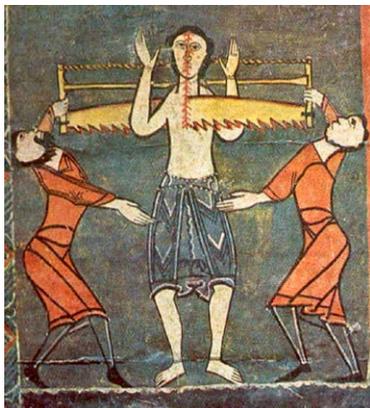
Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Caros leitores, setembro é o mês da Bíblia. Nesta oportunidade, quero refletir com vocês sobre o profetismo, pois, pelo nosso batismo, cada um de nós também é chamado a ser profeta. Como disse Deus a Jeremias: “Antes que te formastes no ventre de tua mãe, eu te conhecia e te consagrei para ser meu profeta entre as nações”.



Nas Sagradas Escrituras, a atividade profética surge sempre que há necessidade de denunciar as injustiças praticadas pelos governantes de Israel contra o povo. Essa missão começou com os juízes, mas se intensificou durante a monarquia, quando os reis usaram o poder e a posição em benefício próprio, esquecendo o bem comum.

É nesses contextos de denúncia que aparecem as perseguições implacáveis e sangrentas contra os profetas. Isaías, por exemplo, foi perseguido pelo rei Manassés e, quando se refugiou dentro de um tronco oco, foi encontrado e ali serrado pelo próprio rei. Elias foi perseguido pelo rei Acab e sua esposa Jezabel porque denunciava o culto idólatrico aos deuses estrangeiros,



incentivado por eles. Jeremias foi preso por seus oráculos, pois denunciava a idolatria que colocava outros deuses no lugar do Deus Todo-Poderoso que libertou seu povo do Egito.

Esses são apenas alguns exemplos de uma realidade que atingiu praticamente todos os profetas, pois todos sofreram algum tipo de represália devido à missão que receberam. Olhando para suas histórias, percebemos características marcantes.

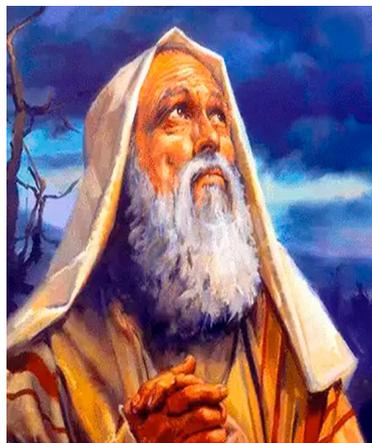


A primeira delas é a coragem. Os profetas não temiam nem a própria vida. Sabiam que precisavam anunciar a mensagem de Deus, mesmo que isso lhes custasse tudo, inclusive a vida. Não estavam preocupados com a aprovação do povo, nem com a rejeição de amigos e familiares, nem com prisões, humilhações ou até a morte. Seduzidos por Deus, profetizavam sem medo.

Outra característica indispensável é a retidão e a coerência. Não é possível ser profeta sem coerência entre fé e vida. Isso foi motivo das críticas de Jesus aos fariseus,

que impunham aos outros fardos que nem eles mesmos carregavam-verdadeiros “sepulcros pintados”: bonitos por fora, mas cheios de podridão por dentro. Hoje, essa coerência e honestidade continuam sendo grandes desafios.

O profeta é também alguém de profunda oração, de íntimo contato com Deus, que lhe fala ao coração e lhe dá uma missão. Os verdadeiros profetas eram chamados por Deus e suas profecias realmente se cumpriam. Já os falsos profetas profetizavam por interesse próprio, sem terem sido chamados. Por isso, a oração é fundamental em nossas vidas: ela nos diferencia dos falsos profetas de ontem e de hoje.



Apesar de anunciarem castigos, os profetas eram também portadores de esperança. Deus não quer a morte do pecador, mas sua conversão e sua vida. Os castigos são chamados de conversão, oportunidade de mudança. Se o pecador se arrepender, haverá salvação. O profeta Zacarias anunciou explicitamente o fim do tempo dos castigos e das opressões, e a chegada do tempo de prosperidade.

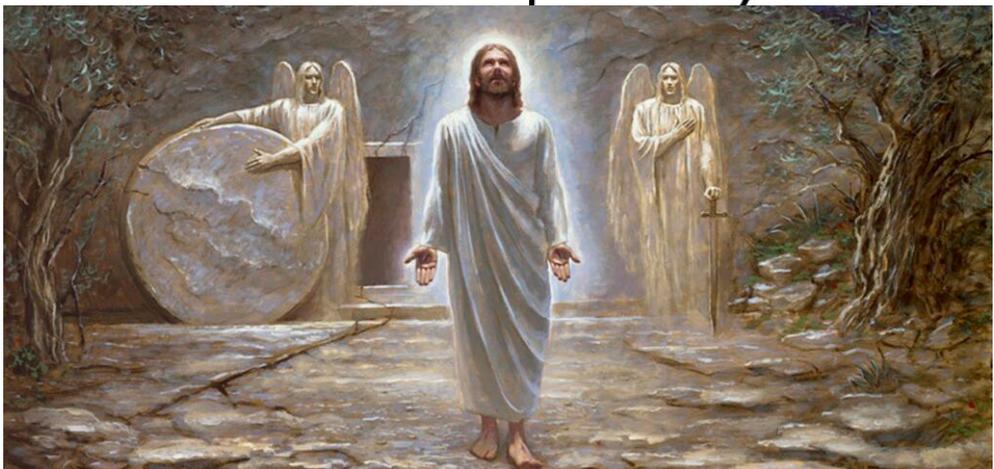
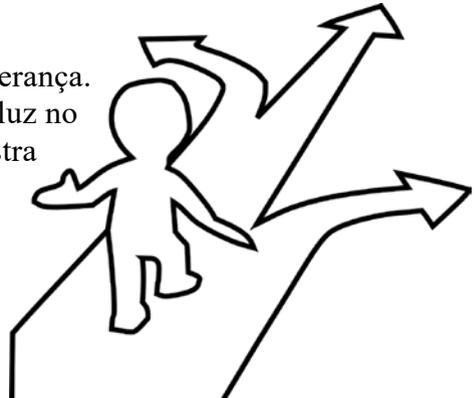


Neste ano de 2025, celebramos o Jubileu da Esperança. Somos todos peregrinos de esperança e cabe a nós levar esperança ao mundo tão necessitado; somos chamados a semeá-la, olhando para a realidade com os olhos de Cristo, o Redentor que nos oferece a salvação eterna.

Diante de tudo isso, perguntamos: como ser profetas hoje? O primeiro passo é compreender que a vida e o mundo são repletos de desafios. Os profetas bíblicos e o povo de Deus passaram por muitas provações em sua missão, e hoje não é diferente.

Também enfrentamos tribulações e adversidades. O mundo em que vivemos e no qual somos chamados a testemunhar é esse, e assim devemos fazê-lo.

Precisamos enxergar o mundo com esperança. Por mais difícil que pareça, sempre há luz no fim do túnel. A história bíblica nos mostra que Deus nunca abandonou seu povo, e agora não será diferente. Devemos manter viva a esperança, a coragem, a oração e a coerência de vida. Que sejamos profetas, testemunhando nossa fé a cada dia. Deus abençoe!



São José consolador dos Miseros



Quem não o sabe? Esta terra em que nós habitamos é um vale de lágrimas, é lugar de exílio, é campo de contínuas batalhas; portanto, por que se admirar se dores e misérias nos acompanham até à morte?

Não o enxergais? As dores acompanham o homem desde o berço até o túmulo e o atormentam onde quer que ele se encontre, em qualquer moradia em que habite, em qualquer condição em que se encontre. Infelizmente esta é uma lei natural depois do pecado original; e quem dissesse estar isento de sofrimentos seria um louco ou mentiroso.

E quando a desgraça vem nos visitar nós instintivamente pedimos ajuda. Mas infelizmente o que acontece? O egoísta se faz de surdo e não ouve nada; o vingativo se alegra em ver o seu adversário aflito; e não faltam maus conselheiros que sugerem atitudes indignas e maldosas: resignar-se e morrer!

Existem também pessoas boas que sinceramente se compadecem das nossas dores, mas também elas são filhos da dor, e muitas vezes não possuem a não ser estéreis palavras para confortar.

Mas, por que se sofre e se chora? Por acaso não foi Deus que nos deu a vida? E a conserva com a sua Providência? Quem poderia afirmar que Deus nos quer infelizes? Que Ele cria filhos para torná-los desgraçados?



Devoção a São José

A verdadeira causa dos nossos sofrimentos é uma resposta da primeira prevaricação do nosso primeiro pai Adão e das nossas prevaricações pessoais. E Deus que poderia justamente repudiar-nos em eterno, como fez com os Anjos rebeldes, ao contrário, misericordioso para conosco, santificou a dor, convertendo-a em meio de expiação e de perfeição. Quem é provado pela dor e a suporta cristãmente presta a Deus um ato de sincero amor de infalível fidelidade.

Mas o Calvário é também a montanha do sacrifício; e nós antes de alcançarmos o cume e conseguirmos o nosso holocausto, temos necessidade da ajuda de um piedoso Cireneu.



Portanto, depois de Maria, que Rainha dos Mártires, tornou-se a Consoladora dos aflitos, eis em São José o nosso consolador e auxílio. Ele também, antes de nós e mais do que nós, experimentou o sofrimento, e nessa escola aprendeu cada vez melhor consolar aqueles que sofrem. Ele experimentou tudo: a pobreza, os repúdios, a perseguição, a fuga, o exílio, o desprezo; e muito mais, as angústias, as trepidações angustiantes do espírito.

Pois bem, São José, ligado a nós com o título de uma quase paternidade, porque saudados como irmãos do seu Filho adotivo, como poderia não nos querer bem, e como poderia permanecer insensível aos nossos sofrimentos?

Devoção a São José



Além disso. Cópia fidelíssima de Jesus, todo amor e caridade para com os míseros; retrato perfeito de Maria, proclamada Mãe de misericórdia, Esperança dos desesperados, como poderia São José não ser impulsionado a socorrer as nossas necessidades?

São José providência e providencia eficazmente às nossas necessidades, porque junto com a bondade do seu coração está o seu poder. Representante do Eterno Genitor aqui sobre a terra; Pai adotivo e guardião do Filho de Deus, ao qual amou e socorreu em todas as necessidades; Companheiro fiel e Esposo muito amado

da Esposa do Espírito Santo, o Patriarca de Nazaré recebeu de Deus um poder que não sofre recusa.

À São José nos envia para pedir socorro a Santíssima Trindade, que é a fonte principal de todas as graças; à São José nos envia Maria, que tesoureira e dispensadora dos celestes favores, se alegra que o seu Esposo faça parte dos que lhe são devotos; à São José nos envia a Igreja que celebra o Patriarca de Nazaré figurado no Filho de Jacó revestido dos mesmos méritos, ao qual o Faraó a todos enviava para receber ajuda no tempo da terrível carestia.

Portanto, vamos à São José com a oração, com a imitação de suas virtudes e, como Santa Tereza nos assegura, experimentaremos em todas as necessidades a eficácia da sua proteção.

Fonte: A Santa Cruzada, setembro de 1935, p.15-16.

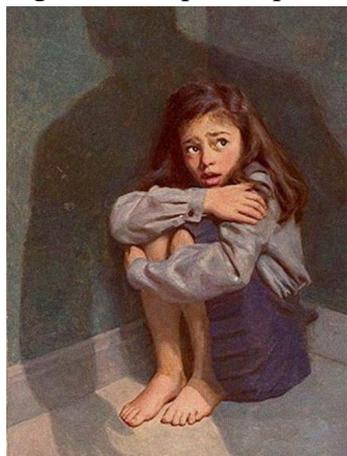


A internet não esquece: os riscos de expor crianças online

No início do mês de agosto fomos todos surpreendidos com as denúncias feitas pelo influenciador Felca, sobre os riscos da exposição das crianças nas redes sociais, possibilitando que sua imagem seja usada para fins espúrios.

Muitos pais e responsáveis, na tentativa de compartilhar momentos de alegria ou orgulho, acabam subestimando as consequências desse ato. Essa exposição pode trazer sérios danos, deixando as crianças vulneráveis a traumas emocionais como ansiedade, depressão, insegurança e baixa autoestima. A pressão para corresponder a expectativas externas e a possibilidade de receber críticas ou ser alvo de cyberbullying prejudicam o desenvolvimento emocional e a autoconfiança.

Outro risco grave é o uso indevido dessas imagens por pessoas mal-intencionadas. Fotos e vídeos aparentemente inocentes podem ser manipulados digitalmente para a produção de conteúdo abusivo, ou utilizados para que abusadores iniciem contato com as vítimas. O compartilhamento excessivo pode colocar as crianças em situação de vulnerabilidade, facilitando a exploração sexual infantil e outras formas de abuso.



O vídeo do Felca chama atenção justamente para esses perigos, mostrando que momentos singelos, quando compartilhados sem cuidado, podem colocar os pequenos em risco real. Por isso, é essencial que pais e responsáveis repensem seus hábitos nas redes, priorizando sempre



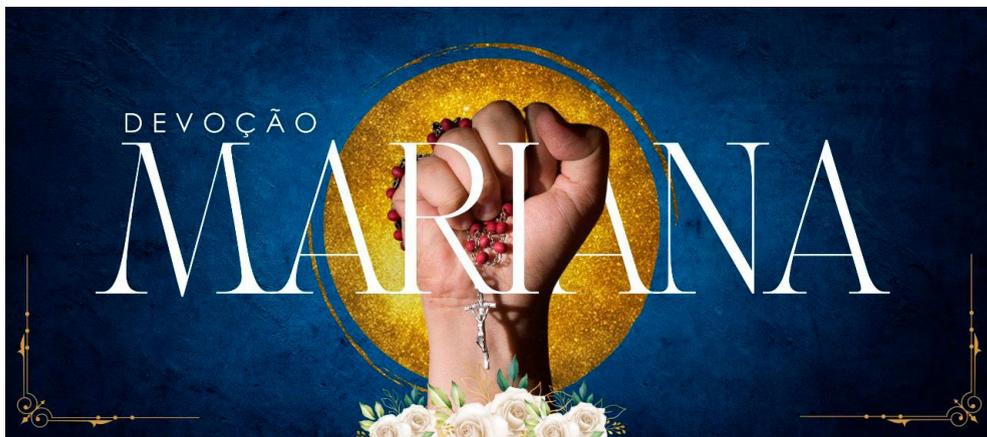
a privacidade, a segurança e o direito das crianças a uma infância protegida e saudável.

É importante destacar que, uma vez divulgada na internet, uma imagem pode ser extremamente difícil de remover completamente. Mesmo que o conteúdo seja deletado das redes sociais, ainda pode existir em capturas de tela, bancos de dados criminosos ou outras plataformas ilegais. Essa perda de controle sobre o material exposto torna o risco ainda mais preocupante, pois a criança poderá enfrentar consequências até mesmo anos depois do compartilhamento original.

Além disso, o excesso de exposição pode prejudicar a relação de confiança entre pais e filhos. Quando a criança percebe que sua privacidade não é respeitada, pode desenvolver sentimentos de invasão e desproteção, dificultando o diálogo e a abertura emocional com os responsáveis. Proteger a imagem das crianças não é apenas um ato de cuidado momentâneo, mas um compromisso permanente com sua dignidade, segurança e liberdade de crescer longe das pressões e perigos do mundo digital.

O vídeo mencionado chama-se, “adultização” no Youtube. Pais e mães, protejam seus filhos! Denúncias podem ser feitas gratuitamente no disk 100. Deus abençoe a todos!





Maria a Corredentora do gênero humano

Caríssimos leitores, quando chamamos Nossa Senhora de corredentora, se faz necessária uma cuidadosa análise sintática de tal palavra, pois jamais deve ser confundida com uma forma de redenção distinta ou paralela, daquele único ato redentor, realizado por Jesus



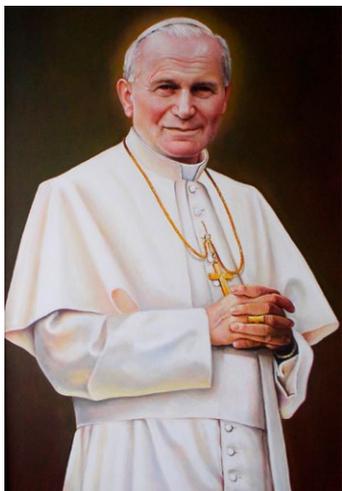
Ir. Vinicius SdC

Cristo durante sua Santíssima Paixão. Sem sombra de dúvida, este único ato foi suficiente para saldar a dívida adquirida pelo pecado original.



Neste sentido, o uso da palavra *corredentora* não indica um “redimir junto a Cristo”, (Agustín Gimenez) porém, ressalta a participação singular de Nossa Senhora na obra da Redenção, em virtude de que ela mesma está associada ao mistério da salvação. Trata-se, portanto, de uma colaboração misteriosa, mas também ativa, ressaltada pela tradição apostólica e enaltecida pelo próprio magistério eclesial, visto que

Devoção Mariana



o Concílio Vaticano II reconhece que a beatíssima Virgem “cooperou livremente, pela sua fé e obediência, na salvação dos homens”. (Lumen Gentium).

Seguindo esta lógica, vários santos afirmaram, com devoção, a corredenção da Mãe de Deus. São João Paulo II, por exemplo, no decurso do seu magistério, deu relevância notória ao papel singular de Maria Santíssima no plano da salvação, salvaguardando que, “Ao desejo do Redentor, corresponda generosamente o nosso desejo, com a ajuda de Maria Corredentora, a quem elevamos com todo ardor a nossa oração”. Outros

santos como Santa Brígida, São Paulo da Cruz, Santo Afonso Maria de Ligório, São Pio X e Santa Teresa de Calcutá também afirmavam que Maria é corredentora.

São Luís Guanella, nosso querido fundador, cuja mariologia também reconhece a cooperação da Santíssima Virgem no plano salvífico, expressa esta verdade de fé, por meio da sua devoção à Nossa Senhora das Dores, aprendida durante a sua infância no seio da sua própria família. Anos mais tarde, já na vida adulta, o santo fundador, através do seu livro, *Ó Padre! Ó Madre!* Do ano 1884, afirma claramente que Maria, é corredentora e mediadora de todas as graças:

Maria é ajuda de todos os cristãos. Ó com quanta solícitude procura a sua salvação! E se Maria fala em nosso favor certamente ela obtém... Eu por mim se todos os santos e todos os anjos me abandonassem, e soubesse que Maria diz uma palavra em meu favor, eu ficaria tranquilo e confiante nos desvelos de uma Mãe tão grande. Uma coisa principalmente nos importa. Esta



Devoção Mariana

é que nenhum de nós procure deixar-se superar por ninguém em amar Maria. Quem ama Maria, é por ela amado. Maria é bendita que nos ama tanto. É mediadora que quer salvar a todos, é corredentora que quer a salvo todos. Consolemo-nos porque tendo encontrado Maria, encontramos a salvação eterna.



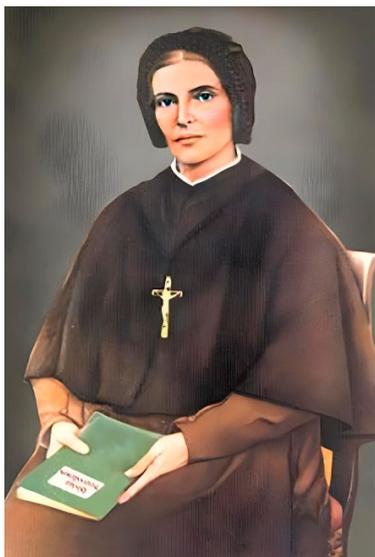
Maria é supremamente agraciada, pelo seu papel no plano da salvação, porque, desde sempre, ela foi predestinada por Deus a participar da Redenção, gerando o Filho de Deus e sofrendo com Ele. Todos os dogmas marianos, como também a corredenção e a mediação universal, enquanto duas verdades de fé, possuem o seu núcleo e se orientam na Redenção do gênero humano, levada a termo pela encarnação, vida, paixão, morte e ressurreição do Cordeiro de Deus.

Na Santa Cruz estava o Redentor que, por meio do exacerbado derramamento do preciosíssimo sangue, redimia a humanidade; aos pés da Cruz, Stabat Mater, (estava a mãe), corredentora do gênero humano, que participava ativamente da obra redentora, por meio de suas santas dores. Rezemos fervorosamente para que um dia a corredenção de Maria seja proclamada pela Igreja como um dogma de fé.



MISSÃO DA IRMÃ CLARA NA “PEQUENA CASA DA DIVINA PROVIDÊNCIA”

Continuação...



Padre Luís Guanella no início da fundação das congregações guanellianas, vislumbrava um horizonte muito amplo, pensando que no futuro, a família guanelliana não teria fronteiras, como mais tarde profetizou: “Todo o mundo é vossa pátria”. Junto com a irmã Marcelina decidem iniciar uma comunidade de irmãs em Como, enviando Irmã Clara para a coordenação geral da “Pequena Casa Da Divina Providência”.

Na pequena casa a Irmã Clara Bosatta estava a serviço das crianças e pessoas necessitadas ali acolhidas, como também da formação das jovens postulantes que desejavam abraçar a Vida Consagrada, as futuras religiosas.

Um período muito difícil para todas as famílias com muita pobreza, como também para a família guanelliana no início das congregações. Pensando como sobreviver, irmã Clara e sua mana Irmã Marcelina, junto ao padre Luís Guanella, projetam criar atividades diversificadas na instituição como: Tipografia; fiação e outros trabalhos, com a esperança de melhorar a economia para o sustento das pessoas.

Infelizmente naquele ano (1887), a previsão climática indicava o inverno bem mais rigoroso e irmã Clara, as meninas abrigadas e as postulan-



Beata Clara - Conhecendo sua vida, História e Missão

tes que dormiam no sótão da casa, tiveram que deixá-lo, pois a saúde da irmã Clara estava se agravando. Uma tosse persistente e início de pneumonia a obrigou a permanecer por alguns dias na cama. “A causa da doença, diz uma das suas meninas, foi o frio que ela suportou por ter-se privado dos cobertores, para dá-los a uma assistida que precisava”. (PC).

Irmã Clara foi cuidada com muita competência pelo Doutor Valli, que já era um benfeitor da comunidade, pois dava assistência às meninas e as jovens com problemas de saúde.

A situação logo se revelou grave, tanto que os parentes de Pianello, a mãe e cunhada da irmã Clara, juntamente com irmã Marcelina, logo se deslocaram para a cidade de Como.

Pelos cuidados do médico, pelo carinho da comunidade e a presença de seus familiares parecia que irmã Clara ia melhorando, tanto que no dia de Todos os Santos, ela consegue convencer irmã Marcelina para acompanhá-la à igreja para a santa missa, pois tinha ardente desejo de comungar. Mas...? Quando as duas já estavam na porta para sair, chegou a cunhada das manas que as repreendeu severamente e irmã Clara teve que retornar para a sua cama.

Graças aos cuidados médicos e às orações de todos, Clara conseguiu novamente ficar em pé. Aos poucos foi se alimentando e melhorando. Graças ao Senhor, retornou ao seu trabalho. Sempre fez o melhor para acompanhar as pessoas que moravam na casa.

Os problemas eram muitos e Clara destaca alguns, como: A professorinha Mambretti, pessoa de confiança e que muito bem cuidava das crianças, desistiu e voltou para Morbegno.



Beata Clara - Conhecendo sua vida, História e Missão

A senhora Adamina levou a filha embora, pois ficou doente e tinha visto algumas jovens de Pianello que eram obrigadas, (pelos patrões), a lavar roupa na beira do lago, lugar pouco recomendado para as jovens. Temia-se também que se falassem desta situação em Pianello, difundindo notícias alarmantes entre os pais das jovens.

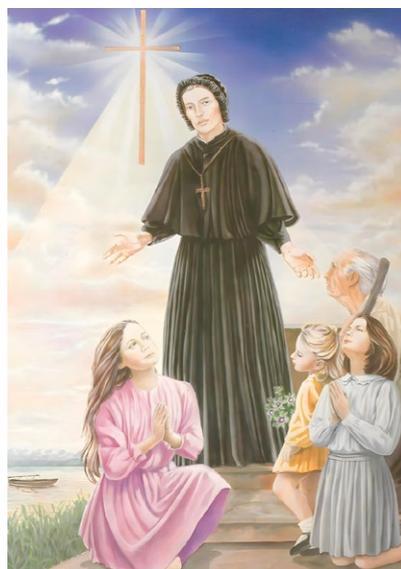
Uma jovem da família Tognoli não demonstrou qualidades para que pudesse continuar o caminho vocacional e foi acompanhada pela Mariangela Tarabini para voltar a sua família.

Irmã Clara, provada pela doença, enganada por um vendedor de tecido, (pouco honesto), o qual conseguiu vender um tecido como precioso e na verdade era uma simples fazenda de algodão de pouco valor, irmã Clara solicitou o retorno da Irmã Marcelina para Como. (cfr. C 66 e 67).

Clara permaneceu fiel ao seu dever de zelar pelo bem da comunidade. Escreveu para Marcelina: “As coisas que deves trazer, são: a máquina para picar carne, outra para fechar as garrafas, cobertores, acolchoados, o cobertor e o acolchoado da Joana; uma corrente para o fogão, manteiga, queijo, castanhas, lenha e coelhos, (C67).

Quando os problemas foram diminuindo irmã Clara escreve:

“Diga às queridas coirmãs: “Que as saúdo todas afetuosamente e que rezem por mim. Que as galinhas botem muitos ovos para juntar o dinheiro necessário para vir logo à Como e ver a Pequena Casa e assim eu possa abraçá-las porque já passaram cinco meses que não as vejo. Saúdo também com carinho todas as orfãzinhas e diga a elas também que me recomendem ao Senhor. E a senhora, quando vem? Talvez sábado junto com o nosso ótimo padre? O céu quisesse!” Saúdo-a com afeto”.





Pe. Odair Danielli

Sinais de Esperança

A Bula papal para o Jubileu de 2025, intitulada “Spes non confundit” (A esperança não engana), foi publicada pelo querido e saudoso Papa Francisco em 09 de maio de 2024, na Solenidade da Ascensão do Senhor. O tema central do Jubileu é a Esperança, e a bula busca apresentá-la como um valor fundamental para a Igreja e para o mundo. (BULA é um decreto público do Papa).

Esta mesma Bula definiu o período do Jubileu Ordinário de 2025, que se iniciou com a abertura da Porta Santa na Basílica de São Pedro em 24 de dezembro de 2024 e vai se encerrar em 06 de janeiro de 2026.

O documento também aborda a importância da reconciliação, da paz e do cuidado com os mais necessitados, convidando a Igreja e a sociedade a serem sinais de esperança no mundo.

Quero destacar a mensagem do Papa Francisco que se refere aos Jovens, no número 12 da bula.

“E de sinais de esperança também têm necessidade aqueles que, em si mesmos, a representam: os jovens.





Muitas vezes, infelizmente, veem desmoronar-se os seus sonhos. Não os podemos decepcionar; o futuro funda-se no seu entusiasmo. Como é belo vê-los irradiar energia, por exemplo, quando voluntariamente arregaçam as mangas e se comprometem nas situações de calamidade e mal-estar social.

É triste ver jovens sem esperança; se bem que se torna inevitável viver o presente na melancolia e no tédio quando o futuro é incerto e impermeável aos sonhos, o estudo não oferece saídas e a falta de emprego ou dum trabalho suficientemente estável corre o risco de suprimir os desejos. A ilusão das drogas, o risco da transgressão e a busca do efêmero criam nos jovens, mais do que nos outros, confusão e escondem-lhes a beleza e o sentido da vida, fazendo-os escorregar para abismos escuros e impelindo-os a gestos autodestrutivos.

Por isso, que o Jubileu seja, na Igreja, ocasião para um impulso a favor deles. Com renovada paixão cuidemos dos adolescentes, dos estudantes, dos namorados, das gerações jovens! Mantenhamo-nos próximos dos jovens, alegria e esperança da Igreja e do mundo!”. Deus abençoe nossos JOVENS!





ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



O Bom Samaritano!

“E quem é o meu próximo?” (Lucas 10,29).

Sabemos que foi na parábola do Bom Samaritano, no evangelho de Lucas, que nosso fundador, Padre Guanella, encontrou inspiração para viver o evangelho da Caridade. Foi esse ardente amor pelos últimos que o levou a estender sua obra por todo o mundo. Gostaria de aprofundar e refletir com todos os nossos leitores sobre a imagem do Bom Samaritano como modelo para todos nós, Guanellianos.



Pe. Luis Ovelar

A vida e a espiritualidade do nosso santo fundador se resumem nessa figura: a de ser também um Bom Samaritano no mundo. Por isso, essa parábola nos encoraja também em nossa missão, colocando-nos a serviço de pessoas que, como indivíduos, grupo social ou povo, vivem em situações de pobreza física e psicológica, material e moral, marginalização e opressão. Hoje, o Bom Samaritano precisa ser portador de esperança, enxergar as necessidades e reconhecer que cada pessoa possui a mesma dignidade que nós.



Toda a nossa pedagogia da Caridade inspira-se nessa imagem de Jesus, manso e misericordioso. Isso nos é revelado pela maneira como Deus age com a humanidade ao longo

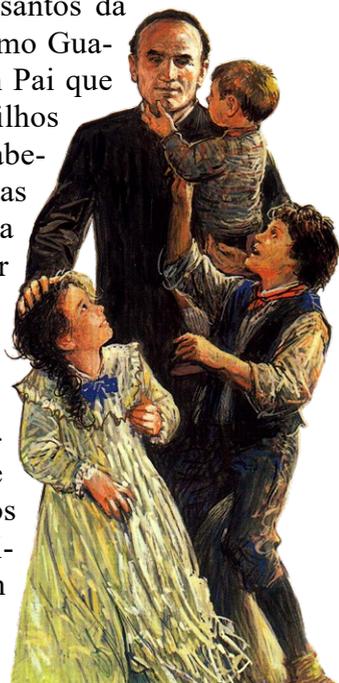
Espiritualidade Guanelliana

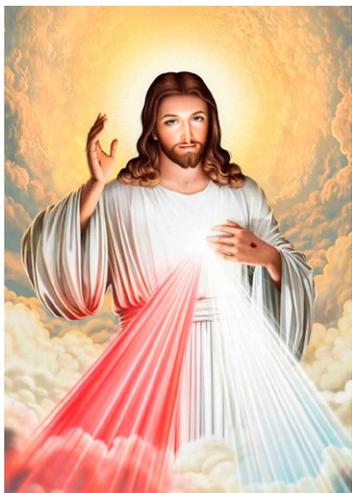
da história da salvação, sobretudo na vida dos santos da caridade, e especialmente em nosso carisma. Como Guanellianos, não podemos esquecer que Deus é um Pai que ama imensamente todas as pessoas como seus filhos amados e as trata com tanta benevolência que estabelece uma aliança de amor. Embora todas as pessoas sejam seus filhos, Deus pensa e protege de maneira especial os mais frágeis e necessitados, tendo por eles uma predileção particular.

Toda vez que olhamos para Jesus, o Bom Samaritano, precisamos nos sentir enviados a anunciar a Boa Nova da salvação aos pobres. Jesus caminha ao nosso lado e nos conduz com mão firme rumo à salvação. Ele busca os que estão perdidos e, ao encontrá-los, enche-se de alegria. Oferece livremente a sua vida por todos nós. Como o Bom Samaritano, Ele se faz um de nós e vem ao nosso

encontro; cura nossas feridas, especialmente por meio dos sacramentos, e nos coloca novamente no caminho da vida.

Algo interessante também é que o próprio Jesus Cristo, no final de sua vida terrena, permitiu ser ajudado por Simão Cireneu a carregar a cruz, para nos ensinar e dar o exemplo de que todos precisamos de ajuda, e que jamais devemos nos envergonhar de carregar junto com Ele a cruz misteriosa da pobreza, das doenças, das perseguições e das desgraças. Ele nos ensina a ajudarmos uns aos outros a carregar nossas cruzes e dificuldades, a nunca nos deixarmos vencer pelas lu-





tas do dia a dia, a enfrentar as situações difíceis com fé, mantendo-nos sempre no amor ao próximo, como nos ensinou o próprio Cristo e como testemunhou São Luís Guanella.

Peçamos por todos nós, para que também nos deixemos ajudar por Jesus Cristo por meio da oração, e para que, à luz do Evangelho, possamos ser verdadeiros samaritanos em nossas comunidades, sendo fiéis ao carisma que Padre Guanella nos deixou. Que Deus Pai Todo-Poderoso nos conceda viver sempre nesta virtude da caridade ardente, pela intercessão de nosso santo fundador.

Oração a São Luís Guanella

Senhor Jesus, que vieste sobre a terra para oferecer a todos o amor do Pai e para ser sustento e conforto aos pequeninos e sofredores. Agradecemos-te por ter-nos dado o teu servo fiel, São Luís Guanella, como sinal do grande amor de Deus.

Faz com que o exemplo da sua vida possa resplandecer em todo o mundo, para a glória de Deus Pai e para o auxílio do povo cristão. Pela sua intercessão, concede-nos a graça que neste momento te pedimos... e faz com que possamos imitar suas virtudes: a ardente piedade para com a Eucaristia, a confiança serena na Providência, a caridade terna com os mais pobres, a paixão pastoral pelo teu povo, a fim de que, juntos com ele, possamos receber o prêmio da alegria que preparaste para nós na casa do Pai. Amém!.





Eis-me aqui Senhor: Faça-se!

Estimados leitores da Revista A Santa Cruzada, com imensa alegria recordamos o valor da vocação na vida de cada pessoa. Como criaturas de Deus nos abrimos ao seu bondoso amor e compreendemos o poder de sua vontade em nossas vidas. Cada vez que reconhecemos, portanto, a sua presença em nossa história podemos, aprendendo de Maria Sua mãe e nossa, demonstrar

com confiança e súplica:
“eis-me aqui, faça-se...”
(Lucas 1,38).



Sim, a nossa vida deve estar a serviço de Deus para o bem de todos. Como batizados recebemos o dom da vida nova em Cristo, mas também a tarefa de revelar ao mundo a existência dum Amor incondicional, da verdade que nos liberta e dá vida verdadeira. Por isso, tão valioso foi para nossa salvação, ter-nos sido apresentados a Deus, mais necessário é mediar-mos esse caminho a quantos irmãos pudermos.



Pe. Renan

Vocação, um chamado de Deus

Neste sentido, precisamos contemplar e assumirmos o ato de fé de Maria com nossa disponibilidade em anunciar o Reino dos Céus: “eis-me aqui, faça-se...”. Com convicção vamos percorrendo o caminho da santidade e do serviço já que somos peregrinos porque chamados.

E é nessa entrega silenciosa e constante que amadurecemos na fidelidade, aprendendo a acolher cada circunstância como oportunidade de amar mais e melhor. Assim, a obediência à vontade divina deixa de ser mero dever e se torna expressão livre de quem confia plenamente no Senhor, mesmo quando Seus desígnios permanecem misteriosos aos nossos olhos.

Dessa forma, cada qual, certo de sua missão de anunciadores de Cristo Jesus e de sua Boa Nova, podemos também viver com entusiasmo a própria vocação, que na diversidade da Igreja e da sociedade, pode ser a resposta do chamado de Deus ao sacerdócio, a Vida Religiosa Consagrada e ao Matrimônio. Com confiança renovada mostremos aos nossos jovens essas possibilidades de amar e servir.





Paulo e Irene Sivieri

Olá, caros leitores e Família Guanelliana, nesta edição trazemos para o espaço as Memórias, um pouco da história do nosso amado casal de Guanellianos Cooperadores, Paulo e Irene Sivieri.

Um pouco da história ...

... A paróquia Santa Cruz do parque Modelo, em São Paulo, foi criada a partir da chegada dos padres e irmãos Servos da Caridade - SdC.



Luani Griggio Langwinski



No tempo em que o padre Selso Eugenio Feldkircher, provincial da Província Santa Cruz, fez uma visita à paróquia e falou de Dom Guanella e sobre os “Amigos Guanellianos”. Eu estava presente (Paulo Sivieri).

Algum tempo depois, o saudoso padre Mário Tarani, então pároco da nossa paróquia, articulou um grupo de estudo da espiritualidade de Dom Guanella para o qual fomos convidados a participar. Daí em diante fomos atraídos pelo jeito Guanelliano de ser e buscamos, continuamente conhecer mais o padre Luís Guanella e seu Carisma. Des-

Memórias Guanellianas

cobrimos os filhos de Guanella: Servos da Caridade, Filhas de Santa Maria da Providência e o Movimento de Cooperadores.

A nossa caminhada de estudos resultou que, em 7 de outubro de 1996 fizemos as Promessas, tornando-nos assim membros efetivos da Família Guanelliana.

Como bom escritor, nosso querido Paulo Sivieri, ao ser entrevistado descreveu com maestria suas lindas memórias guanellianas. Conforme o casal, vários momentos marcaram sua caminhada e um, em especial:

Foi o primeiro Encontro Latino-Americano de Cooperadores Guanellianos, realizado no Chile, do qual participaram padre Mário Tarani e Paulo Sivieri (a “grande” delegação brasileira!). Nesse encontro ficou definido que o próximo seria realizado em São Paulo, Brasil. A organização deste segundo encontro ficou sob a responsabilidade dos guanellianos de São Paulo, uma vez que aconteceu nas dependências da paróquia Santa Cruz. Nele estiveram presentes em torno de 230 pessoas dos vários países latino-americanos. Foram cinco dias de partilha, estudo, oração, convivência da espiritualidade guanelliana e serviram para impulsionar o movimento dos guanellianos cooperadores no Brasil.



Nós participamos, efetivamente, da organização e da realização deste evento que fez marca em nossa história.

Somos gratos (e aqui escrevo em nome de toda família guanelliana) pela dedicação e carinho que o Paulo e a Irene

Memórias Guanellianas

sempre trabalharam e trabalham pelos grupos de guanellianos cooperadores, nas visitas, formações, espiritualidade e bom exemplo.

Segundo o casal, eles se sentem membros da Família Guanelliana e sua trajetória, a partir da Promessa, sempre foi testemunhar o amor de Deus a partir do Carisma Guanelliano, colocando-nos a serviço da Associação, em comunhão com as duas Congregações.



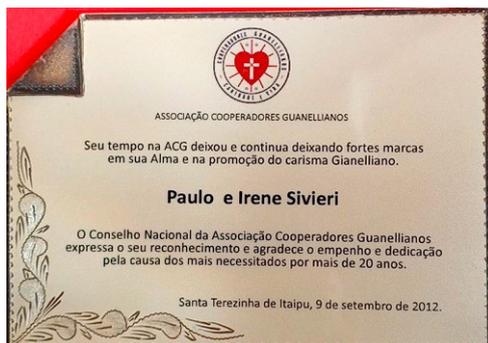
E guardam com carinho duas homenagens que lhes foram prestadas:

- Placa do Conselho Nacional da Associação Cooperadores Guanellianos, que expressa seu reconhecimento e agradece o nosso empenho e dedicação.

- Placa de gratidão pelo “bem realizado aos Guanellianos Cooperadores”, ofertada pelos organizadores do VI Encontro Nacional da Família Guanelliana. Como é lindo ser Guanelliano!!!



Ao trazer para este espaço as Memórias e a história dos Guanellianos Cooperadores Irene e Paulo, desejo demonstrar nosso carinho e gratidão a este casal, por todo empenho e cuidado, construindo e escrevendo a história dos Guanellianos Cooperadores no Brasil e no mundo.



Que continuemos como Guanellianos Cooperadores, construindo boas Memórias, levando “o amor em tudo e a todos” e que “a necessidade de amar seja para nós como o ar que respiramos” (São Luís Guanella).

Etelvina Piran Lazaretti

Mãe do Pe. Odacir Lazaretti e da Irmã Leondira Fátima Lazaretti

**19/10/1937*

+13/06/2025



Filha de Maria e Rafael Piran, em uma família de 11 irmãos: Avelino (em memória), Lourdes, Nísio, Etelvina, Zilho (em memória), Dorvalino (em memória), Inês, Izolina, Dozolina, Idilho e Orlando. Conheceu Vicente Lazaretti na festa do casamento de Vitória e Dorilde Piran.

Casou-se com Vicente em 19/09/1959, na Igreja Matriz São José. Moraram na Linha Savaris, Linha Cachoeirinha e 52 anos no Alto Paraíso. No ano passado comemoraram 65 anos de casamento, mostrando um amor crescente e cuidado mútuo. Tiveram 9 filhos, 4 genros, 3 noras, 17 netos e 9 bisnetos.

Deixou exemplos de: união familiar, comer juntos, rezar antes das refeições, trabalhar e descansar em conjunto. Zelava pelos valores cristãos, oração diária do terço, oração pelas vocações e incentivos à leitura da Bíblia. Aos domingos, priorizava a oração antes do lazer.

Nunca aceitava blasfêmias e cultivava devoção a Maria, ao Sagrado Coração de Jesus e aos beatos Manuel e Adílio, rezando para proteção contra perigos da roça. Mesmo analfabeta, foi zeladora da capelinha, diretoria da igreja por 14 anos, cuidava do altar e plantava flores para levar.

Fundou o Apostolado da Oração no Alto Paraíso, incentivava grupos de famílias e participava do clube de mães. Nos últimos anos, quando suas forças diminuíram, rezava constantemente, acompanhando missas e novenas pela TV. Hoje, temos a confiança que continuará rezando por todos junto a Deus.

JOÃO ANUNCIO DE COSTA

Pai do Pe. Edenilso de Costa

**15/01/1930*

+ 21/06/2025

Com o coração cheio de gratidão recordamos a vida de João Anuncio de Costa, um homem de alma generosa que foi o alicerce de nossa família. Ele não era apenas um pai, avô e bisavô, ele era o nosso porto seguro, sempre com um sorriso e com uma palavra de apoio para todos.

Vô João dedicou sua vida ao cuidado de quem amava, especialmente de sua esposa, com paciência e fé inabaláveis. Seu exemplo e dedicação nos ensinou que a verdadeira força vem da simplicidade e da fé que compartilhamos com os outros.

Ele também foi um pilar na nossa comunidade, sempre presente nos momentos importantes, ajudando na construção da escola e revitalização da Igreja na Linha Tunas. Seu amor por sua terra e por sua gente jamais será esquecido.

Vô João também sabia como se divertir e nos ensinar a alegria simples da vida. As histórias que contava eram repletas de risos e sabedoria, e as tardes de bocha e cartas eram momentos de união e ensinamentos valiosos.

Em cada desafio da minha vida, sempre senti suas orações me acompanhando, pedindo forças e luz. Mesmo sem ele aqui, sua presença e seu amor continuam vivos em todos nós, em cada risada, em cada oração e em cada lembrança.



Era, sem dúvida, a alma de nossa família. Sempre alegre, sempre com um sorriso no rosto, e com um abraço pronto para quem chegasse à sua porta. Sempre tinha uma balinha para seus netos, um gesto simples, mas cheio de carinho, que nos fazia sentir amados e especiais.

A saudade que ele deixa é imensa, mas sua presença continua viva em cada um de nós, em cada história que contamos, em cada oração que fazemos e na força com que enfrentamos a vida.

Vô João, você sempre será o nosso exemplo de amor, fé e bondade. Seu legado vive em nossos corações, seu amor continua nos guiando.

Descanse em paz, sabendo que sua presença viverá para sempre em nós, em cada gesto de carinho e em cada lembrança que guardamos com tanto amor.

Neta: Maria Eduarda de Costa Zanatta

Contribuições - Junho - Setembro 2025

PR

Ana Maria Eing Dinca
Ana Maria Eyng Dinca
Elizete Potulski
Liamara Aparecida Claudiano

RS

Antônio Salvador
Cecília Maldaner

DF

Maria das Graças Aragão
Maria Terezinha Lima

SP

Maria de Lourdes das Neves
Cardoso França

Pedidos de Oração

*Pela saúde de Maristela Claudiano
Daniel Jesus Claudiano
Carolina Mari Claudiano
Deivid Gabriel Claudiano
Maria Irma e Alcides Claudiano
Dorlei e Claudineia Claudiano
Pela saúde de Antonietta Di Petta
Pela família Di Petta*



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
E-mail: contatopiauniao@gmail.com ou pelo Qr Code abaixo.

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele!



Consagração

"Depois de Jesus e de Maria, amai São José".

São João Bosco

Família Guanelliana

OBRAS GUANELLIANAS NO BRASIL



Encarte nº 74 – III Trimestre de 2025 – Parte integrante da revista
“A Santa Cruzada”

Profissão Perpétua e Diaconato

No sábado, 16 de agosto de 2025, os clérigos Francisco Erivan Nascimento dos Santos (Brasil), Jean Wester Lenescart (Haiti) e Luis Aleber Avalos Coronel (Paraguai) fizeram sua profissão perpétua dos conselhos evangélicos confirmando diante da Igreja e da comunidade seu desejo de viver castos, pobres e obedientes, segundo a constituição dos Servos da Caridade por toda sua vida.

No domingo, 17 de agosto de 2025, a festa se prolongou com a ordenação diaconal de Francisco e Jean, que, pela imposição das mãos de Dom Pedro Bernardo Cannavó, bispo auxiliar de Buenos Aires, receberam o ministério do diaconato em vista da ordenação sacerdotal. Rezemos pelos nossos coirmãos e pelas vocações. Todas as fotos em: Guanellianos.com



Fotos Diaconato





Fotos Profissão Perpétua



Renovação de votos

No dia 29 de junho, às 10h30min, na solenidade de São Pedro e São Paulo, durante a Missa presidida pelo Pe. Ciro, Provincial, renovaram os votos, na Paróquia Nossa Senhora de Luján e São Luiz Gonzaga, em Tapiales, Argentina, os clérigos: Jean Wester Lenescart, Francisco Erivan Nascimento dos Santos, Francisco de Assis de Holanda, Luis Alberto Avalos Coronel, Eustace Ogechi Ndukwe, Rafael Dario Gutierrez Corredor, Darvin Alberto Ibarra Gutierrez, Dyego Sales Bacellar, Eduardo Reyes Vázquez e Cristian Alfonso Pérez Ortíz.



Pela profissão pública dos votos de castidade, pobreza e obediência, os jovens se comprometem a vivê-los publicamente na Congregação dos Servos da Caridade. Continuemos rezando pelas vocações e por nossos jovens coirmãos.



Todo o mundo é pátria vossa

Irmã Neuza Maria Giordani, natural do Paraná – Brasil, reside atualmente em Roma – Itália. É vigária geral da Congregação das Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência e preside o Conselho Geral da Congregação, presente em vários países do mundo.

Está no Brasil para visitar e partilhar a missão das irmãs nas quinze comunidades espalhadas por diversos estados: RS, SP, RJ, DF, PE, CE e AM. As comunidades atuam nas áreas de pastoral, educação e saúde.

Durante sua estadia, visita as comunidades e compartilha sua experiência missionária. Entre os locais visitados, estão Amontada e Itapipoca (CE), Manaus e São Gabriel da Cachoeira (AM), onde as irmãs missionárias estão diretamente envolvidas nas atividades pastorais das dioceses.

Sua missão no Brasil se estenderá por um longo período. Partiu de Roma em 10/07 e retornará em 09/09/2025, percorrendo todas as comunidades brasileiras — incluindo escolas, lares de idosos e comunidades inseridas nas pastorais — nos municípios onde estão presentes.



Profissão Perpétua da Irmã Aparecida

A Congregação das Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência celebrou, no dia 29 de junho de 2025, na Paróquia São José, em Missão Velha-CE, Diocese de Crato, a Profissão Perpétua da Irmã Aparecida do Nascimento Frazão.



Com o lema “Seduziste-me, Senhor, e me deixei seduzir”, a Irmã Aparecida entregou-se totalmente ao serviço do Senhor.

A Missa, presidida por Dom Magnus Henrique Lopes, reuniu familiares, amigos e membros da comunidade para testemunhar a consagração definitiva da religiosa, que assumiu publicamente os votos de castidade, pobreza e obediência por toda a sua vida. Continuemos rezando por ela e pelas vocações. Saiba mais em: Guanellianos.com



Profissão Perpétua da Irmã Maria

A Congregação das Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência celebrou, no dia 5 de julho de 2025, às 19h, na Capela Santa Luzia – Brandões, Deserto, Itapipoca-CE, a Profissão Perpétua da Irmã Maria Viviane Soares, que assumiu os Conselhos Evangélicos de castidade, pobreza e obediência.

Natural de Itapipoca-CE, a Irmã Maria Viviane escolheu como lema: “A graça de Deus deve ser o tesouro do nosso coração” (São Luís Guanella).

Com a Profissão Perpétua, Irmã Maria assumiu publicamente o compromisso de viver, todos os dias de sua vida, os conselhos evangélicos. Rezemos por ela e por sua vocação! Saiba mais em: Guanellianos.com





Informações sobre a **Pia União** a São José para os moribundos



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- No dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
- Na Festa de São José (19 de março);
- Na Festa de São José Operário (1º de maio);
- Na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
- Na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
- Na Festa de São Pio X (21 de agosto);

(Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

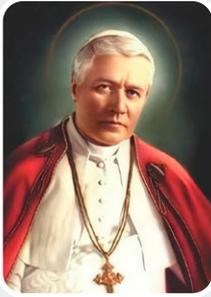
PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a
Pia União
a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José
Órgão de Informação Religiosa e Cultural
Obra de Don Guanella

PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores (as), assinantes e leitores,

Neste ano de 2025, estamos comemorando 100 anos de presença e missão na América Latina. Tudo começou com a primeira presença guanelliana em Tandil, na Argentina, no ano de 1925. Queremos, então, convidá-los a acompanhar toda a programação em nossas redes sociais e em nosso site. Siga-nos procurando por @Guanellianos ou acessando guanellianos.com. Lá, publicaremos estas e muitas outras notícias desta significativa comemoração e do mundo guanelliano.

O mês de outubro é também o Mês Guanelliano, propício para participarmos ativamente das programações, seja nas paróquias, seja nas mídias sociais. É um momento oportuno, também, para divulgarmos a Santa Cruzada, que era um desejo ardente de São Luís Guanella.

Como ele mesmo dizia: "O mundo todo é vossa pátria", e cabe a nós continuar divulgando sempre mais o carisma guanelliano, para que mais pessoas conheçam, façam parte e se empenhem em estender a tenda da caridade, pois, ao nosso lado, sempre haverá alguém que precise de nossa ajuda.

Convidamos vocês também a ler, com atenção, o tema que abordamos na coluna "Atualidade", sobre os riscos da exposição de crianças nas redes sociais. Trata-se de um perigo ao qual nossas famílias, e principalmente as crianças, estão expostas, e cabe aos pais e a cada um de nós protegê-las.

Pe. Rudinei Orlandi - SdC



guanellianos.com

Cupom para Assinatura ou Renovação

Revista

A Santa Cruzada

Assinatura anual: R\$ 65,00



Inscriva-se

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

O depósito deve ser feito via Pix **CNPJ 92.874.775/0001-04** (Caixa Econômica Federal) em nome da Associação Servos da Caridade. Descrição: "Santa Cruzada".

Ou escaneie o QR Code ao lado: **(MANDE-NOS COPIA DO SEU COMPROVANTE DE**

DEPÓSITO) *Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail:** contatopiauniao@gmail.com



PIX